

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo X – Lei de liberdade

Item 6. Fatalidade

867. Onde vem a expressão: Nascer sob uma boa estrela?

R. “Antiga superstição, que prendia às estrelas os destinos dos homens. Alegoria que algumas pessoas fazem a tolice de tomar ao pé da letra.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0867).

Livro 17

Capítulo 867 – Nascer feliz

0867 LE

Deus tem tudo para dar aos Seus filhos, não obstante, essa doação é pela lei de justiça, que tem mãos sábias e sabe onde deve doar.

Quando alguém julga que outra pessoa se encontra em bem-estar permanente, pensa que ela nasceu bafejada pelas estrelas, e que a sorte a escolheu, lhe dando o prêmio da felicidade, dos bens materiais e dos dons da alma; tudo nela é luz. De fato, existem tais pessoas, mais ou menos felizes, entretanto, o que usufruem não foi doação sem merecimento. A reencarnação vem explicar esses acontecimentos, porque a justiça não erra as pessoas que merecem; o que recebe, fez jus à dádiva provida da Luz.

Verdadeiramente, a crença na boa estrela é uma superstição mas, dentro dela, está a verdade brilhando, pois as estrelas - Espíritos iluminados - iluminam os missionários da verdade e os ajudam, para ajudar o rebanho na Terra; nunca faltaram no mundo os pastores que sempre dirigem o rebanho humano para o bem e a verdade. Nunca faltaram livros educativos para a humanidade, nunca faltam para os povos exemplos dignificantes, que levam o amor e a caridade, de Espíritos que passam pela vida enfrentando sofrimentos e escárnio, recebendo pedradas e infortúnios mas, que mesmo assim, não esmorecem nos caminhos que percorrem.

As mesmas superstições cederam lugar à verdade, porque somente o tempo vem preparando os povos para receber as luzes mais acentuadas. A verdade, como bem o sabes, é graduada de acordo com a evolução das almas. Se o Sol que nos aquece a todos não tivesse impedimento para os seus raios, poderia acabar com a vida física da humanidade mas, como eles são regulados pela natureza, a vida se encontra com abundância, e os seus raios, em vez de matarem, dão vida. Diante de todos esses acontecimentos para que a vida na Terra se expresse na grandeza que ela é, temos de agradecer a Jesus, por ser Ele o maior de todos os Espíritos, em se referindo ao mundo que habitamos, encarnados e desencarnados. Ele, como sábio que dirige e orienta todos os sábios, foi quem planejou todos esses recursos, para que o Seu rebanho pudesse viver feliz, dentro da felicidade natural de Deus. Escutemos o que João ouviu do Mestre, anotado no capítulo dez, versículo quatorze: Eu sou o bom pastor; Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim.

Nós todos conhecemos Jesus, porque despertamos para a razão em Seus braços amorosos, e jamais nos esqueceremos deste fato que eternizou nossa consciência no Seu amor. Nascer sob as 'bênçãos das estrelas, todos nascemos, porque as próprias

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

estrelas que brilham no infinito não estão ali por acaso. Respiramos constantemente seu magnetismo salutar e benfeitor.

Quando falamos das superstições, é bom que acreditemos quê existe a realidade; quando se fala nos falsos profetas, é porque existem os verdadeiros; quando falamos do escuro, é certamente mostrando que existe a luz. Podes notar que tudo existe em dualidade, e um não vive sem o outro, principalmente no nível em que a humanidade se encontra na escala da vida. A doação sem exigência é fonte de luz interna.

João novamente nos esclarece, escutando o Mestre:

Por isso o Pai me ama, porque eu dou a minha vida para a reassumir. (João, 10:17)

Quem trabalha com amor em favor da humanidade,- sempre reassume novas posições na grandeza espiritual e a vida cresce cada vez mais para seu coração, palpitando nele o coração de Deus. Quem entende ao pé da letra, é por ser carente de melhor entendimento. Esperemos, que ele chegará lá, e com o tempo vai entender em Espírito e verdade. Somos todos iguais, feitos para o mesmo destino, e acertados em direção ao amor, amando dentro da felicidade que Deus criou para todos nós. Jesus é o nosso Mestre e será sempre o nosso Pastor.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XVII, Cap. 867 – Nascer feliz

– questão 0867, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.